



# NÃO ESQUEÇA QUE ...

# 31

PARÓQUIA DE S. DOMINGOS DE BENFICA  
FOLHA SEMANAL

DOMINGO DE RAMOS NA PAIXÃO DO SENHOR  
17. Abril. 2011

*palavra ...*

## *Doação da vida por Amor*

*A morte de Jesus tem de ser entendida no contexto daquilo que foi a sua vida. Desde cedo, Jesus apercebeu-se de que o Pai O chamava a uma missão: anunciar esse mundo novo, de justiça, de paz e de amor para todos os homens*

*A morte de Jesus é a consequência lógica do anúncio do "Reino": resultou das tensões e resistências que a proposta do "Reino" provocou entre os que dominavam o mundo.*

*Podemos, também, dizer que a morte de Jesus é o culminar da sua vida; é a afirmação última, porém, mais radical, daquilo que Jesus pregou com palavras e com gestos: o amor, o dom total, o serviço.*

*Na cruz, vemos aparecer o Homem Novo, o que faz da sua vida um dom para todos. Porque ama, este Homem Novo vai assumir como missão a luta contra o pecado. Assim, a cruz mantém o dinamismo de um mundo novo – o dinamismo do "Reino".*

*Celebrar a paixão e a morte de Jesus é surpreendermo-nos, contemplando um Deus a quem o amor tornou frágil... Por amor, Ele veio ao nosso encontro, assumiu os nossos limites e fragilidades, experimentou a fome, o sono, o cansaço, conheceu a mordedura das tentações, tremeu perante a morte, suou sangue antes de aceitar a vontade do Pai; e, estendido no chão, atraindo, continuou a amar. Desse amor resultou vida plena, que Ele quis repartir connosco "até ao fim dos tempos": esta é a mais espantosa história de amor que é possível contar; ela é a boa notícia que enche de alegria o coração dos crentes.*

*Contemplar a cruz, onde se manifesta o amor e a entrega de Jesus, significa assumir a mesma atitude e solidarizar-se com aqueles que são crucificados neste mundo. Olhar a cruz de Jesus significa denunciar tudo o que gera ódio, divisão, medo, em termos de estruturas, valores, práticas, ideologias; significa evitar que os homens continuem a crucificar outros homens; significa aprender com Jesus a entregar a vida por amor...*

*Viver assim pode conduzir à morte; mas o cristão sabe que amar como Jesus é viver a partir de uma dinâmica que a morte não pode vencer: o amor gera vida nova e introduz na nossa carne os dinamismos da ressurreição.*

## O TRÍDUO PASCAL

### Bento XVI

O início do Tríduo Pascal é a *Quinta-Feira Santa*.

#### MISSA CRISMAL

Durante a *Missa Crismal*, que pode ser considerada como o prelúdio do Tríduo Sacro, o Pastor diocesano e os seus colaboradores mais estreitos, os presbíteros, circundados pelo Povo de Deus, renovam as promessas formuladas no dia da Ordenação sacerdotal. Trata-se, ano após ano, de um momento de forte comunhão eclesial, que realça o dom do sacerdócio ministerial deixado por Cristo à sua Igreja, na vigília da sua morte na cruz. E para cada sacerdote é um momento comovedor nesta vigília da Paixão, na qual o Senhor se nos deu a Si mesmo, nos deu o sacramento da Eucaristia, nos deu o Sacerdócio. É um dia que comove todos os nossos corações.

Depois, são abençoados os Óleos para a celebração dos Sacramentos: o Óleo dos Catecúmenos, o Óleo dos Enfermos e o Sagrado Crisma.

#### MISSA DA CEIA DO SENHOR

À noite, entrando no Tríduo Pascal, a comunidade cristã revive na Missa *in Cena Domini* o que aconteceu na última Ceia. No Cenáculo o Redentor quis antecipar, no Sacramento do pão e do vinho transformados no seu Corpo e no seu Sangue, o sacrifício da sua vida: ele antecipa esta sua morte, entrega livremente a sua vida, oferece o dom definitivo de si à humanidade.

Com o lava-pés, repete-se o gesto com que Ele, tendo amado os seus, os amou até ao extremo (cf. *Jo* 13, 1) e deixou aos discípulos como seu distintivo este acto de humildade, o amor até à morte.

Depois da Missa *in Cena Domini*, a liturgia convida os fiéis a estar em adoração do Santíssimo Sacramento, revivendo a agonia de Jesus no Getsémani. E vemos como os discípulos dormiram, deixando o Senhor sozinho. Também hoje nós, seus discípulos, muitas vezes dormimos. Nesta noite santa do Getsémani queremos estar vigilantes, não queremos deixar o Senhor sozinho nesta hora; assim podemos compreender melhor o mistério da Quinta-Feira Santa, que inclui o tríplice dom do Sacerdócio ministerial, da Eucaristia e do mandamento novo do amor (*ágape*).

#### PAIXÃO DO SENHOR

A *Sexta-Feira Santa*, que comemora os eventos que vão da condenação à morte até à crucificação de Cristo, é um dia de penitência, de jejum e de oração, de participação na Paixão do Senhor. Na hora estabelecida, a assembleia cristã percorre, com a ajuda da Palavra de Deus e dos gestos litúrgicos, a história da infidelidade humana ao desígnio divino, que contudo se realiza precisamente assim, e ouve de novo a narração comovedora da Paixão dolorosa do Senhor. Dirige depois ao Pai celeste a longa "oração dos fiéis", que inclui todas as necessidades da Igreja e do mundo. Em seguida, a Comunidade adora a Cruz e aproxima-se da Eucaristia, consumando as espécies sagradas conservadas da Missa *in Cena Domini* do dia anterior. Ao comentar a Sexta-Feira Santa, São João Crisóstomo observa: "Primeiro a cruz significava

desprezo, mas hoje é esperança de salvação. Tornou-se verdadeiramente fonte de bens infinitos; libertou-nos do erro, dissipou as nossas trevas, reconciliou-nos com Deus, transformou-nos de inimigos em seus familiares, de estrangeiros em seus próximos: esta cruz é a destruição da inimizade, a fonte da paz, o cofre do nosso tesouro (*De cruce et latrone* I, 1, 4).

Para reviver de modo mais intenso a Paixão do Redentor, a tradição cristã deu vida a numerosas manifestações de piedade popular, entre as quais as procissões da Sexta-Feira Santa com os ritos sugestivos que se repetem todos os anos. Mas há uma prática piedosa, a da *Via-Sacra*, que nos oferece durante todo o ano a possibilidade de imprimir cada vez mais profundamente no nosso coração o mistério da Cruz, de ir com Cristo por este caminho e assim conformar-nos interiormente com Ele. Poderíamos dizer que a *Via-Sacra* nos educa, usando uma expressão de São Leão Magno, a "ver com os olhos do coração Cristo crucificado, para reconhecer na sua carne a nossa própria carne" (*Disc.* 15 sobre a paixão do Senhor).

### **SÁBADO SANTO**

O *Sábado Santo* é o dia em que a liturgia silencia, o dia do grande silêncio, e os cristãos são convidados a guardar um recolhimento interior, muitas vezes difícil de manter neste nosso tempo, para se prepararem melhor para a *Vigília Pascal*. Em muitas comunidades são organizados ritos espirituais e encontros de oração mariana, quase para se unir à Mãe do Redentor, que aguarda com trepidante confiança a ressurreição do Filho crucificado.

### **VIGÍLIA PASCAL**

Finalmente na Vigília pascal o véu de tristeza, que envolve a Igreja pela morte e a sepultura do Senhor, será rasgado pelo grito da vitória: Cristo ressuscitou e derrotou para sempre a morte! Então poderíamos compreender verdadeiramente o mistério da Cruz, "como Deus cria prodígios até na impossibilidade escreve um autor antigo para que se saiba que só ele pode fazer o que quer. Da sua morte a nossa vida, das suas chagas a nossa cura, da sua queda a nossa ressurreição, da sua descida a nossa exaltação" (*Anonimo Quartodecimano*). Animados por uma fé mais firme, no centro da Vigília pascal acolheremos os recém-baptizados e renovaremos as promessas do nosso Baptismo. Assim experimentaremos que a Igreja está sempre viva, rejuvenesce sempre, é sempre bela e santa, porque se apoia em Cristo que, tendo ressuscitado, jamais morrerá.

Queridos irmãos e irmãs, o Mistério pascal, que o Tríduo Sacro nos fará reviver, não é só recordação de uma realidade que passou, é realidade actual: também hoje Cristo vence com o seu amor o pecado e a morte. O Mal, em todas as suas formas, não tem a última palavra. O triunfo final é de Cristo, da verdade e do amor! Se com Ele estamos dispostos a sofrer e a morrer, recordar-nos-á São Paulo na Vigília pascal, a sua vida torna-se a nossa vida (cf. *Rm* 6, 9). Sobre esta certeza se baseia e se constrói a nossa existência cristã.

Desejo a todos vós que participeis devotamente no Tríduo Pascal para sentir a alegria da Páscoa juntamente com todos os que vos são queridos.

## Calendário Paroquial

	Dia		Local	Hora
Dia da Misericórdia Confissões	20 Abril	Quarta	Igreja	9h/11h 16h/19h
Missal Crismal	21 Abril	Quinta	Sé	10.00
Missa da Ceia do Senhor	21 Abril	Quinta	Igreja	18.00
Laudes	22 Abril	Sexta	Igreja	10.00
Celebração da Paixão do Senhor	22Abril	Sexta	Igreja	15.00
Laudes	23 Abril	Sábado	Igreja	10.00
Solene Vigília Pascal	23 Abril	Sábado	Igreja	22.00

Acontece ...

**24 de Abril - Anúncio da Ressurreição pelas ruas da Paróquia.**

**Inscrições para a Bênção das casas na Recepção.**

### LEITURAS

### 17 - DOMINGO DE RAMOS NA PAIXÃO DO SENHOR

Is. 50, 4-7      Sal. 21      Filip. 2, 6-11      Mt. 26, 14-27, 66      Semana II do Saltério

18 - 2ª Feira - Is. 42, 1-7      Sal. 26      Jo. 12, 1-11  
19 - 3ª Feira - Is. 49, 1-6      Sal. 70      Jo. 13, 21-33. 36-38  
20 - 4ª Feira - Is. 50, 4-9a      Sal. 68      Mt. 26, 14-25  
21 - 5ª Feira - Is. 61, 1-3a. 6a. 8b-9      Sal. 88      Lc. 4, 16-21

## TRÍDUO PASCAL

5ª Feira à Tarde - Ex. 12, 1-14      Sal. 115      1Cor. 11, 23-26      Jo. 13, 1-15  
22 - 6ª Feira - Is. 52, 13 - 53, 12      Sal. 30      Hebr. 4, 14-16 - 5, 7-9      Jo. 18, 1 - 19, 42  
23 - Sábado - Gen. 1, 1 - 2, 2; Gen. 22, 1-18; Ex. 14, 15 - 15, 1; Is. 54, 5-14;  
Is. 55, 1-11; Bar. 3, 9-15. 32 - 4, 4; Ez. 36, 16-17a. 18-28;  
Rom. 6, 3-11; Mt. 28, 1-10

### 24 - DOMINGO DE PÁSCOA DA RESSURREIÇÃO DO SENHOR

Act. 10, 34a. 37-43      Sal. 117      Col. 3, 1-4      Jo. 20, 1-9      Semana I do Saltério

### Contactos:

Pároco - Frei José Fernando da Silva Ferreira, OP

R. Raul Carapinha, 15  
1500-541 LISBOA

Tel. 217221350 - Telm. 912466559 - Fax 217221355

[www.paroquiasaodomingosdebenfica.pt](http://www.paroquiasaodomingosdebenfica.pt)

[paroco@paroquiasaodomingosdebenfica.pt](mailto:paroco@paroquiasaodomingosdebenfica.pt)  
[cartorio@paroquiasaodomingosdebenfica.pt](mailto:cartorio@paroquiasaodomingosdebenfica.pt)

[secretaria@paroquiasaodomingosdebenfica.pt](mailto:secretaria@paroquiasaodomingosdebenfica.pt)  
[catequese@paroquiasaodomingosdebenfica.pt](mailto:catequese@paroquiasaodomingosdebenfica.pt)